ESPÍTICO ESMANDA ESTA EN Samentos sobre adoração e o culto



JOÃO CRUZ RESGATE EDITORA 3ª EDIÇÃO ● SÃO PAULO 2016



EM ESPÍRITO E EM VERDADE

Pensamentos sobre adoração e o culto Copyright® 2012 João Cruz

1ª Edição Português - 2012

2ª Edição Português - 2014

3ª Edição Português - 2016

Todos os direitos reservados a **Resgate Editora**. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por quaisquer meios, eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópias, gravação, ou qualquer sistema de arquivo de informação, sem a permissão do autor e da editora.

Edição Português - 2016

DTP Miolo e Capa:

Resgate Editora

Capa: João Cruz

As citações bíblicas do Novo Testamento foram extraídas da Versão Fácil de Ler (Easy-to-Read Version) - Copyright ©1999 World Bible Translation Center. Outras traduções são citadas.

RESGATE EDITORA

Site: www.resgatelivros.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Cruz, João

em espírito e em verdade - João Cruz São Paulo: Resgate Editora, 2016. ISBN: 978-85-919177-8-5

Índice para Catálogo Sistemático:

1. Cristianismo. 2. Eclesiologia. 3. Teologia 4. Liderança

ESPITIO VECACE Pensamentos sobre adoração e o culto

SUMÁRIO



PREFÁCIO	5
DEDICATÓRIA	7
INTRODUÇÃO	9
Capítulo 1	17
🛦 A importância do Culto	
Capítulo 2	27
🛦 Cheios do Espírito	
Capítulo 3	41
🛦 Cantar de Coração	

<i>SUMÁRIO</i>	•••••
Capítulo 4	51
Ao Orarmos	
Capítulo 5	61
🛦 O Partir do Pão	
Capítulo 6	69
🛦 Participação de Uma graça	
Capítulo 7	79
🛦 Pregação da Palavra de Deus	
Capítulo 8	89
🛦 Um Culto Sem Fim	
Capítulo 9	97
🛦 A Comunhão	
Capítulo 10	105
🛦 Só Uma Vez Por Semana	
Capítulo 11	111
🛦 Liderança	

PREFÁCIO



O João Cruz sempre contou boas histórias, desde que o conheço eu as ouço, mas mais do que boas histórias, ele sempre as impregnou de valores espirituais. Neste breve livro ele conta mais uma grande história, a história de um discípulo que adora em espírito e em verdade, e essa pode ser a minha ou sua história.

O ponto principal do livro é justamente a relevância e importância do culto para aqueles que já se entregaram a Jesus. O culto pode ser entendido tanto como sendo o reflexo da vida do cristão, como a vida do cristão sendo justamente o reflexo do culto verdadeiro. Cada breve capítulo aborda um dos elementos que compõem esse culto, com linguagem simples e direta. Além disso cada capítulo nos convida a refletir, se, individualmente ou coletivamente, praticamos realmente os ensinamentos de Jesus e sua doutrina ou se estamos nos enganando as nós mesmos dando lugar a um culto mundano.

O texto atenta para detalhes claros na Bíblia, que muitas vezes passam desapercebidos que, entretanto podem causar um grande impacto positivo ou negativo na adoração. Por outro lado, mostra o privilégio que é participar do culto verdadeiro, a alegria da comunhão com Deus e a verdadeira comunhão com os outros discípulos.

PREFÁCIO.....

Por fim o texto pode ser usado como um guia de leitura e instrução para o culto cristão nos dias atuais. O apontamento das passagens resolve rapidamente questões como quanto, onde e porque de maneira simples. Logo se torna uma referência valiosa para aqueles que buscam um culto verdadeiro feito para agradar a Deus em primeiro lugar.

Sérgio Almeida

Sérgio é um amigo de longa data. Amigo no mais profundo significado de amizade. Um amigo mais chegado que um irmão. Um irmão que escolhi de outra mãe.

DEDICATÓRIA



Quero dedicar esta obra a todos que, direta ou indiretamente, têm colaborado para a manutenção do meu ministério com publicações. Entre eles preciso citar Zanatta e Leila por seu amor sincero e incondicional, Sérgio Nascimento (Shebas) por sua generosidade, Vanderson Costa e Sérgio Almeida por me escolherem como irmão e amigo.

À Teca, minha esposa, que me dá inspiração, respiração e motivo para continuar. Minha principal incentivadora de todas as formas. Teca, um dia você me perguntou em que você deveria mudar, eu não sei, mas sei em que você nunca deveria mudar: Seu sorriso, sua alegria, sua fé, seu amor pelas pessoas (você se preocupa com as pessoas), sua compaixão, você ama as crianças (e elas te amam - todo mundo te ama) e, como sempre digo que você é um exemplo. Também nunca mude sua devoção a Deus, eu sempre te vejo orar e um dia você vai ouvir Ele dizer: "Oi, Teca, é Deus". Eu lembro quando você chorou várias vezes vendo a mão de Deus na natureza (lembro que suas lágrimas contribuíram para encher as Cataratas do Iguaçú de sinceridade e adoração).

"Obrigado, Senhor por eu ser a pessoa que mais conhece essa mulher e por ela ser a pessoa que mais me conhece, depois do Senhor, e sinto que ela me ama como o Senhor me ama. Obrigado!"

DEDICATORIA	 	 	

Finalmente, dedico esta obra a Bill e Connie Murphy. Missionários que pregaram a palavra com suas vidas e exemplo de adoração em verdade e em espírito.

INTRODUÇÃO



Se sua congregação fechasse as portas, alguém na vizinhança sentiria falta? Se alguém fosse bater na porta dos vizinhos da congregação e perguntasse que igreja é essa, o que ouviria? Pense num mundo onde a igreja de Cristo não existisse... como seria este mundo? Porque depende de Cristo e a igreja é Dele, isso nunca vai acontecer, mas se a igreja toda fosse como você, isto é, de acordo com a sua imagem e semelhança, como seria esta igreja? Dependendo da sua fidelidade durante a semana, como seria a igreja? Dependendo da sua oferta dominical, como seria a igreja?

Segundo um autor, analisando as estatísticas, as igrejas de Cristo vão acabar em 2042 nos Estados Unidos. Leia abaixo o que ele escreveu:

"Nos 50 anos nos Estados Unidos 1955-2005, as igrejas de Cristo tem diminuído de 3 milhões para 1,267 milhão de membros e de 18.000 para 12.963 congregações. Enquanto a população dobrou no mesmo período de tempo, a frequência nas igrejas de Cristo diminuiu 58%. A taxa média de declínio é de 34.660 membros ou 1,16 % ao ano. Seguindo esta estatística as igrejas de Cristo vão desaparecer em 2042 nos EUA. Os fatos acima demonstram a crise que enfrentam as igrejas de Cristo. O ano de 2042 não é uma profecia, mas uma previsão. Se é ou não uma data exata não podemos saber. Mesmo que não houvesse

problemas e a possibilidade extinção iminente, conceitos denominacionais não devem ser abrigados entre os cristãos que se esforçam para evitar denominacionalismo e o dano catastrófico é causado na esfera religiosa. Se não houvesse crise, as igrejas locais ainda devem ser grupos de trabalho independentes de discípulos. Enquanto temos a doutrina que é extremamente importante, a atitude espiritual que temos de "assassinar" os outros na defesa da doutrina é totalmente anti-bíblica. Se não houvesse crise, ainda precisaríamos cultivar as habilidades para lidar com as pessoas com os quais discordamos. Deus não precisa de nós para determinar para os outros qual é a verdade sobre qualquer assunto controverso. Muito mais importante, ele desesperadamente deseja que manifestemos sua natureza na forma como lidamos com o outro. Poucos negarão que deixamos de ensinar e aprender com toda a Bíblia, não apenas o Novo Testamento, a forma como os discípulos sérios deveriam ser. Nós experimentamos o autoritarismo e a co-dependência por décadas, talvez sem saber do que chamá-los, e como corrigi-los. Em suma, a maioria de nós vai concordar com os efeitos terríveis de alguns, senão de todos, destes problemas nas igrejas de Cristo¹".

Esta acima é a estatística das igrejas de Cristo americanas e, se nós seguimos o padrão de ação das igrejas de lá e, se elas são melhores do que nós no que fazem, qual é a previsão para nós igreja de Cristo brasileira? Nós não temos sequer estatísticas sobre a igreja de Cristo no Brasil. Mal sabemos quantos membros somos e quantas congregações temos. Se lá eles ofertam melhor, eles têm pregadores mais preparados (bem formados), eles evangelizam mais, enviam mais missionários para todo mundo, eles cantam melhor do

_

¹ Dawson, Samuel G. - What Is Wrong With Most Churches of Christ?: & How They Can Avoid Extinction - DSG Press - 2010

que nós, etc. O que fazemos bem no Brasil para que possamos dizer que vamos nos manter vivos como igreja? O fim da 'igreja de Cristo' é o fim da doutrina pura que pregamos. Quem tomará o nosso lugar? É claro que Deus vai providenciar isso: "as próprias pedras gritarão" (Lc 19:40). É claro que a igreja de Cristo nunca vai deixar de existir porque simplesmente não é possível Jesus deixar de existir. Por isso este livro tenta fazer com que cada pessoa que o lê pense na sua atitude ao adorar a Deus. Jesus edificou a igreja como ela é e a restauramos semanalmente através da adoração individual e consequentemente coletiva. Adoração é, na prática, a forma e o corpo da igreja. As pessoas só entendem a igreja pela prática da sua adoração. É o indivíduo que faz da igreja viva e eficaz, porque um indivíduo é um membro do coletivo, um corpo vivo e ativo de Cristo. Além disso, quando louvamos melhor a Deus, logicamente vamos atrair mais pessoas com a beleza, pureza e verdade das nossas atitudes e do evangelho puro e poderoso a qual obedecemos e praticamos.

Proponho um novo padrão para a igreja de Cristo no Brasil. Podemos e até devemos nos espelhar em bons exemplos, mas não é só por bondade que seremos aceitos no céu. A proposta que sempre ouvimos é ser como a igreja do primeiro século. Grande engano! A igreja do primeiro século era infantil e não tinha todo o conhecimento, só a partir do fim do primeiro século quando o Novo Testamento já estava formado é que a igreja obteve por parte do Espírito Santo o conhecimento completo. Os apóstolos e discípulos eram o modelo, mas assim como cada ponto aumenta o conto, a igreja tinha várias práticas porque dependia da teoria verbal. Depois do primeiro século, e nós agora, a igreja tem a concretude, a objetividade na Palavra escrita. A proposta não é nova, mas a igreja de Cristo no Brasil precisa seguir o padrão do Novo Testamento para fazer cada vez melhor o que tem feito. Deve ler e praticar mais os evangelhos com avidez de crescimento. Então, resumindo, a proposta não é ser a igreja do primeiro século, mas ser

INTRODUÇÃO.....

a igreja do Novo Testamento, a igreja que Jesus idealizou. A igreja que estava na mente de Jesus e está registrada nas páginas do Novo Testamento.

A igreja do primeiro século sofreu com ataques doutrinários notados por Lucas em Atos, por exemplo. Alguns judeus dentre os fariseus que se converteram começaram a pregar a circuncisão e a obediência ao Velho Testamento para a salvação. Paulo, mesmo sendo um apóstolo, e Barnabé que foram contrários a esta doutrina, não foram convincentes. Mesmo abrindo "uma grande contenda e discussão com eles", precisaram se deslocar até Jerusalém para consultar os demais apóstolos e presbíteros (Atos 15:1-11). Hoje não precisamos mais consultar apóstolos e profetas, eles se tornaram eternos e imortais através da Palavra escrita. Isto encaixa-se na proposta de não ser a igreja do primeiro século que precisava ser auxiliada pessoalmente. A igreja de Cristo hoje deve ser a igreja madura extraída do Novo Testamento. Deve seguir o exemplo da igreja de Esmirna que ouviu elogios de Jesus. Parafraseando as palavras de Jesus, cabem muito bem para as igrejas de Cristo no Brasil:

"Conheço as suas aflições e a sua pobreza; mas você é rico! Conheço a blasfêmia dos que se dizem **discípulos** mas não são, sendo antes sinagoga de Satanás" (Ap 2:9 - o acréscimo da palavra discípulos é minha. No original você encontra a palavra judeus)

Com esta proposta pode ser que não experimentemos resultados imediatos, mas com certeza estaremos preparando o terreno para a semente que, uma vez plantada, cresce e dá fruto.

Imagine você deixar de respirar ou mesmo de se alimentar. Mesmo sem nunca ter ficado tanto tempo assim, você sabe quais são as consequências, não é? Você já deve ter sentido a dor da fome e se algum dia já sentiu falta de ar sabe do que estou falando. Estou

falando de vida! Mas estou falando de uma vida passageira, pois todo ser humano não estaria contente com apenas nascer, viver e morrer, ponto final... a vida não tem sentido se é isso, então, agora vou falar de vida eterna. O que você tem feito para alimentar a verdadeira vida? Sim, aquela vida que você, querendo ou não, vai ter que enfrentar um dia? Você tem enviado tudo o que você pode para lá? Sim, seu dinheiro, seu esforço, seu tempo e sua adoração e principalmente você. Você tem construído a sua vida eterna ou vai esperar a surpresa?

Uma das atitudes cristãs mais importantes, senão a mais importante, está sendo ignorada, afinal, é o nosso último recurso. A consequência é pior do que se pode imaginar. Mas mesmo assim permita mexer com sua imaginação: Imagine uma cidade inteira tomada por mortos vivos. Uma ficção bem conhecida, então fica fácil imaginar. Nesta cidade existem alguns focos de resistência de pessoas vivas e saudáveis, mas no meio delas existem alguns mortos vivos infiltrados prontos a disseminar o vírus da morte.

Agora saindo da ficção e tentando passar para a realidade é exatamente isso o que está acontecendo. A Bíblia ensina:

"Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais. Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos" (Ef 2:1-5).

INTRODUÇÃO.....

Morte é a condição daquela pessoa que não está em Cristo Jesus. O sangue delas está contaminado pelo pecado e o sangue de Jesus é o antídoto. Ela está morta em seus delitos e pecados. Nós todos estávamos assim no passado quando seguíamos o curso deste mundo material/espiritual, mas fomos curados, ou melhor, vivificados. Deus nos deu vida porque cremos e lembramos constantemente da ressurreição de Jesus nos purificando todos os domingos. Não é a realidade da maioria. Dia após dia eles trabalham, estudam, se divertem, fazem e acontecem, mas estão 'mortos vivos'. Entre eles, inclusive, estão muitos denominados cristãos.

Alguns dos mortos vivos estão entre nós. Pensam que o que alimenta a vida são as coisas deste mundo² e não o que Deus fez por nós através do sacrifício de Jesus e, estão contaminando os outros com este tipo de pensamento e comportamento. Devemos viver verdadeiramente e nos conscientizar que "...a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo" (Fp 3:20). Os mortos vivos entre nós dizem que faltar a um só culto³ por causa de uma festa, do sono, de um resfriado ou por causa de um parente, não tem problema. Namorar a exemplo do mundo, é normal. Falar palavrão é cultural. Não acreditam que correm risco de morte eterna por causa desse pensamento e atitudes. Pensam ter muito tempo e esquecem que estão nadando contra a maré da estatística da morte eterna. O tempo é hoje jovens, homens e mulheres! Não temos o amanhã... Como não se cansa de ensinar o Espírito Santo (Hebreus 3:7-15).

_

² Disse Jesus que "Não só de pão viverá o homem" (Mateus 4:4). Numa outra ocasião Paulo fala dos que, se dizendo religiosos, são inimigos da cruz: "o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas" (Fl 3:18, 19).

³ Estão minimizando o que deve ter mais importância para a vida do discípulo de Cristo.

A transformação de mortos vivos para regenerados em Cristo começa pela conscientização: "tendo escapado das contaminações do mundo por meio do conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Pe 2:20a). Nenhuma transformação pessoal e congregacional acontece sem leitura, oração e prática da Palavra. Se os homens não lerem mais suas Bíblias e bons livros, a igreja está condenada ao ostracismo e à estagnação.

Ter uma vida cheia do Espírito Santo é o que tem valor e, para tanto, precisamos seguir o ensinamento bíblico o qual instrui quais atitudes, por mais simples e repetitivas que possam parecer, nos faz ser íntimos de Deus. Então, de acordo com o Espírito, devemos louvar ao Senhor através do testemunho, do cântico, das orações e do serviço ao próximo (Ef 5:18-21). É isso o que fazemos no culto a Deus, não só no domingo. Por isso digo que o culto não deve ter um fim ou "uma oração final" para 'terminar' o culto⁴.

Deus procura verdadeiros adoradores que o adorem em Espírito e em Verdade, que o adorem sempre e que prestem atenção ao que é importante. Esta é a tese deste livro. Este livro surgiu depois de três anos observando e visitando pessoalmente algumas congregações no Brasil procurando uma delas para servir. Vi muita falta de preparo por parte dos dirigentes desde as práticas do culto até nos administradores da igreja ou, como disse Paulo, "despenseiros de Deus" (1 Co 4:1, 2). O trabalho da igreja é coisa séria e não um trabalho de amadores, pois estamos servindo a Deus e Ele não merece qualquer coisa que fizermos, Ele só aceita o melhor. Você não encontrará aqui todas as respostas, mas procurei escrever para acrescentar algumas ideias que, penso eu, são práticas e você pode usar já no próximo domingo. Que Deus o abençoe na cooperação para o crescimento da igreja.

⁴ Leia mais no capítulo 8: "Um Culto Sem Fim".

INTRODUÇÃO	•••••
------------	-------

Deus seja louvado e te abençoe para transformar a sua mente através do conhecimento de Cristo até que Ele chegue.